

diário de S. Paulo

Prefeitura de São Paulo exige punições contra Enel após apagão

Prefeitura de São Paulo exige punições contra Enel após apagão

P2



Cristiano Zanin pede vista e adia julgamento do STF sobre reajuste do FGTS

Três ministros já haviam se posicionado a favor de alterar o cálculo de correção do fundo, para que não seja inferior ao rendimento da poupança

P3



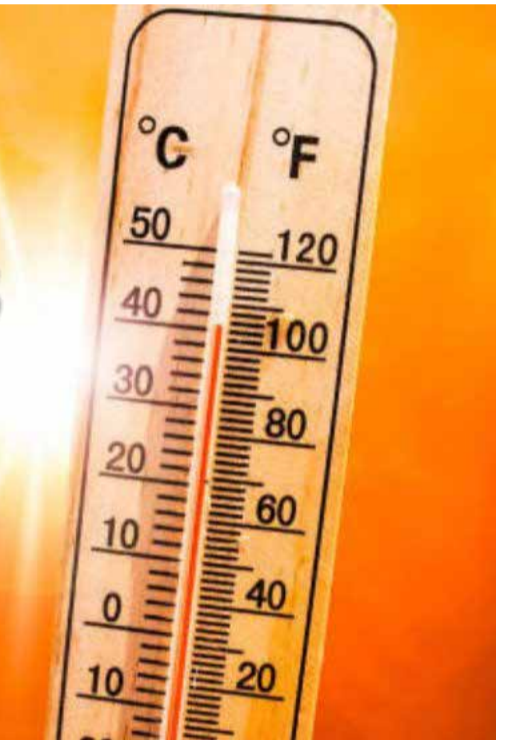
Hezbollah planejava ataque terrorista no Brasil; ação seria financiada pelo Irã

A Mossad, serviço de espionagem de Israel, e a Polícia Federal do Brasil atuaram em conjunto para impedir um ataque projetado pelo grupo terrorista libanês

P6

Inmet emite alerta por conta de altas temperaturas no Brasil

Temperaturas podem chegar até 45º em uma das regiões do país



Prova apresentada por arquiteta, que acusa Thiago Brennand por estupro, pode ser falsa

Ao acusar Thiago, a mulher alega ter feito exames médicos em Aracajú e, no mesmo dia, teria estado em cidade que fica a mais de 3.300 quilômetros de distância

P4



Entenda como a aprovação da reforma tributária afeta o seu dia a dia

Com 53 votos a 24 votos, a reforma tributária foi aprovada ontem (08)

P5

dia a dia

POLÍTICA

Prefeitura de São Paulo exige punições contra Enel após apagão

Prefeitura de São Paulo exige punições contra Enel após apagão

Marina Roveda

A Prefeitura de São Paulo tomou medidas para cobrar punições contra a Enel, concessionária de energia elétrica, após um apagão ocorrido recentemente. O incidente afetou diversas regiões da cidade, causando transtornos aos moradores e empresas locais. O Procon e a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) foram acionados pela prefeitura para investigar e punir a Enel pelos problemas no fornecimento de energia que resultaram no apagão. O objetivo é garantir que a concessionária seja responsabilizada pelos impactos causados à população. O apagão levou a prefeitura a agir de maneira proativa, buscando respostas e soluções imediatas para o ocor-

rido. O Procon irá apurar as possíveis violações dos direitos dos consumidores, enquanto a Aneel, como órgão regulador do setor elétrico, avaliará as responsabilidades da Enel no episódio. “Conforme amplamente divulgado pela mídia, é de conhecimento público que milhares de imóveis seguem sem energia elétrica no Município de São Paulo e, a despeito do evento climático ter ocorrido há mais de cinco dias, não houve, até o momento, o restabelecimento total dos serviços de fornecimento de energia elétrica, com evidente prejuízo à população paulistana e ao regular funcionamento de serviços públicos municipais, incluindo Unidades de Saúde situadas nesta capital”, diz um trecho do texto. A ação visa garantir que a concessionária cumpra com suas obrigações e adote medidas para evitar futuros incidentes semelhantes.



Foto: DIVULGAÇÃO

Força Aérea Brasileira recebe autorização para buscar brasileiros em Gaza



Foto: DIVULGAÇÃO / FAB

Marina Roveda

A Força Aérea Brasileira (FAB) obteve autorização do Egito para pousar em Al Arish, cidade localizada a 53 km da Faixa de Gaza. O objetivo da operação é resgatar um grupo de 34 brasileiros que aguardam autorização para deixar a região, marcada pelos conflitos entre Israel e o grupo Hamas. Os brasileiros estão concentrados ao sul da Faixa de Gaza, na passagem de Rafah, única fronteira viável e ligação com o Egito. No entanto, a passagem está sujeita a restrições, e uma lista está sendo preparada pelas autoridades locais para

determinar quem terá permissão para sair e em que dia. Até o momento, o grupo de brasileiros não recebeu a autorização necessária. A autorização concedida pelo Egito para a FAB pousar em Al Arish indica que a passagem dos brasileiros pode ocorrer nos próximos dias. A expectativa é que o embarque aconteça no sábado (11), com chegada ao Brasil prevista para o domingo (12), de acordo com o planejamento do governo brasileiro. O avião designado para essa missão, cedido pela Presidência da República, é um VC-2, modelo Embraer 190, atualmente localizado na capital do Egito, Cairo.

Cristiano Zanin pede vista e adia julgamento do STF sobre reajuste do FGTS

Três ministros já haviam se posicionado a favor de alterar o cálculo de correção do fundo, para que não seja inferior ao rendimento da poupança; efeitos só devem começar a valer para depósitos efetuados a partir de 2025

Da Redação

O ministro Cristiano Zanin pediu vistas nesta quinta-feira (09) no julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que pode mudar a correção do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Com a medida, o magistrado quer mais tempo para analisar a pauta, que foi retomada sob intensa pressão do governo e de entidades sindicais. O assunto estava na agenda desta quarta (08) mas por falta de tempo na sessão o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, deixou o julgamento para o dia seguinte. A medida analisa a legalidade do uso da Taxa Referencial (TR) para correção das contas do FGTS. Luís Roberto Barroso, André Mendonça e Nunes Marques votaram a favor de alterar o cálculo de correção do fundo, para que não seja inferior ao rendimento da poupança, mas que efeitos só comecem a valer para depósitos efetuados a partir de 2025. Além de Zanin, faltam os votos dos ministros Luiz Fux, Cármen Lúcia, Edson Fachin, Dias Toffoli e Gilmar Mendes. Na semana passada, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, o advogado-geral da União, Jorge Messias, e representantes de centrais sindicais pediram a Barroso a retirada de pauta do processo por mais 30 dias. O julgamento já havia sido adiado no mês passado após reunião entre Barroso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e outros integrantes do governo. A Advocacia-Geral da União estima um impacto de R\$ 8,6 bilhões caso prevaleça a tese apresentada por Barroso, que defendeu que a atualização dos valores não deve ser abaixo da caderneta de poupança. Após a entrada da ação no STF, leis começaram a vigorar, e o FGTS passou a ser corrigido com juros



Foto: Nilson Bastian / Câmara dos Deputados

de 3% ao ano, o acréscimo de distribuição de lucros do fundo, além da correção pela TR. O julgamento foi suspenso em abril deste ano por um pedido de vista apresentado pelo ministro Nunes Marques. O processo foi iniciado pelo partido Solidariedade em 2014 e tem como objetivo substituir trechos de duas leis que determinam a correção dos depósitos realizados junto à Taxa Referencial (TR), a serem alteradas por um índice de inflação. Em seu voto, Nunes Marques argumentou que, nos últimos cinco anos a remuneração do FGTS foi superior à poupança. “Hoje, quem é demitido e faz o levantamento do FGTS, ele tem esse valor já corrigido de forma superior à poupança. Por isso o pedido de vista não trás absolutamente nenhum prejuízo, no momento, aos titulares das contas de FGTS”, disse. Barroso limitou em sua decisão que a mudança deveria ocorrer a partir da data da publicação da ata de julgamento. Ou seja, os valores retroativos deveriam ser requisitados através do poder Legislativo ou via negociação com o Executivo. “Não se pode impor os custos de uma política pública de interesse geral da sociedade exclusivamente aos trabalhadores, grupo composto pelos estratos mais vulneráveis e hipossuficientes da população, sem

violar o direito à igualdade”, sustentou o ministro em seu voto após pontuar que a utilização do FGTS é relevante para fins sociais, como financiamento habitacional. Já Mendonça seguiu o entendimento do relator e completou em sua decisão que é “inconstitucional a utilização da TR para fins de correção monetária”. A expectativa entre juristas é de que o STF considere a aplicação da TR para a correção do saldo do FGTS inconstitucional e deve estabelecer outro índice inflacionário, como o IPCA, por exemplo, para servir de taxa de correção. Tal determinação, já ocorreu em uma ação anterior da corte, em 2020, quando os ministros consideraram inconstitucional aplicar a TR para correção monetária de débitos trabalhistas, com a justificativa de que o cálculo definido pelo Banco Central para formular a TR não tem foco na preservação do poder de compra, que deveria ser o objetivo central da correção monetária. Se a ação for aprovada, em tese, todos os trabalhadores que tiveram carteira assinada entre 1999 e 2023 teriam direito à revisão do saldo do FGTS. Entretanto, é possível que o Supremo busque formas de amenizar o impacto nos cofres públicos e impedir que novas ações sobre o tema sejam abertas.

Coluna
ESPLANADA
www.colunaesplanada.com.br

Leandro Mazzini

com Walmor Parente,
Carol Purificação e
Tom Camilo



Ranking

As companhias aéreas ocupam a quinta posição no ranking de segmentos de mercado com maior número de reclamações registradas pela Secretaria Nacional do Consumidor. Conforme dados solicitados pela Coluna, somente em 2023 o setor registrou 77.306 reclamações, com índice de solução de 81,83%. O índice médio de solução registrado no portal da Senacon é de 76,85%. O setor registra bons números quando comparado a outros segmentos. O segmento de Viagens, Turismo e Hotelaria, por exemplo, é o terceiro com maior número de reclamações, registrando 97.265 reclamações e com índice médio de solução de 52,96%. As companhias aéreas mais conhecidas - como a Gol, Tam e a Azul -, têm índice de solução acima de 80% e 100% de reclamações respondidas. Em nota de 1 a 5, a avaliação das empresas de transporte aéreo é de 3,56.

Farda

Entre 2018 e 2022, as candidaturas de policiais militares cresceram 39,41%. Esse número pode zerar nas próximas eleições se o presidente Lula da Silva sancionar nos próximos dias o projeto que institui a Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios (PL 3.045/2022). Aprovada pelo Senado, a proposta proíbe militares da ativa de serem candidatos em eleições.

Convicto

Ex-líder do governo de Jair Bolsonaro no Congresso, o senador Eduardo Gomes (PL-TO) destoa da oposição e votou a favor da Reforma Tributária aprovada com 53 votos a favor e 24 contrários. E não demonstrou constrangimento ao afirmar que sempre defendeu a simplificação de tributos federais, estaduais e municipais.

Estatal

A oposição quer derrubar o decreto do presidente Lula da Silva que reverte o processo de extinção da empresa pública Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec). A estatal havia sido fechada por Jair Bolsonaro por suposta má gestão financeira. Autor do projeto para derrubar o decreto, o deputado Rodrigo Valadares (União-SE) diz ser inadmissível “querer novamente abrir um ralo de dinheiro público”.

Severidade

Tribunais superiores têm sido mais severos na análise de decisões de instâncias inferiores em relação a temas como trabalho escravo e meio ambiente. O STJ, por exemplo, acaba de condenar ao pagamento de danos morais coletivos um produtor que desmatou 15 hectares. O TJ do Mato Grosso havia cobrado só prejuízos materiais e argumentava que o dano coletivo precisaria ser de “razoável significância”.

Gesto

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) determinou a continuidade da ação contra o ex-assessor de Jair Bolsonaro, Filipe Garcia Martins Pereira, para apurar possível crime de racismo. Martins foi denunciado por ter reproduzido gesto utilizado por grupos racistas durante sessão do Senado. Ele poderá ser preso, pagar multa de pelo menos R\$ 30 mil e perder cargo público que eventualmente ocupe.

ESPLANADEIRA

Sônia Pillon lança hoje (10) o livro “Jornalistas em Cena” em Criciúma. # Instituto Brasil-Israel lançou nesta quarta (8) o Guia contra o Antissemitismo. # Estudo da ABRAPE mostra crescimento de 34,8% na geração de empregos no setor de eventos. # Inmet emitiu nesta quarta (8) alerta para onda de calor nos próximos dias. # Maurício Gomyde realiza neste sábado (11) sessão de autógrafos do livro “Vida Becker e a máquina de contar histórias” em Salvador. # Neurocientista Tiago Tabajara lança hoje (10) livro “Mente de aço, atitudes de ouro” na Feira do Livro de Porto Alegre.

Prova apresentada por arquiteta, que acusa Thiago Brennand por estupro, pode ser falsa; entenda

Ao acusar Thiago, a mulher alega ter feito exames médicos em Aracajú e, no mesmo dia, teria estado em cidade que fica a mais de 3.300 quilômetros de distância

Da Redação

Arquiteta Camila Klein usou atestado médico falso para tentar provar que teria sido estuprada pelo empresário Thiago Brennand, quase um ano antes do exame. O documento foi emitido e assinado pela médica Sônia Del Velchio Silva, já morta. A suposta prova fala até de um procedimento médico futuro que Camila seria submetida. No atestado de Camila, alguns fatos chamam a

atenção. Um deles é que os exames teriam sido feitos supostamente em outubro de 2017, 01 ano após o relacionamento dela com Thiago Brennand.

Outro “erro” que o atestado apresenta é quanto a suposta cauterização que Camila teria feito em novembro de 2017. Ou seja, no documento, datado de outubro de 2017, já se dá o procedimento como realizado um mês antes da data indicada.

Uma declaração que consta do próprio atestado, diz que a cauterização teria sido

feita com sucesso. Camila, no processo, não consegue explicar as razões de ter feito a consulta médica e exames, inclusive a tal cauterização, no Estado do Sergipe, sendo que ela mora em São Paulo.

Ainda sobre questões duvidosas que envolvem Camila Klein, o processo revela que ela apresentou um “esboço” do documento médico que diz que a consulta teria sido realizada em dezembro de 2017 e a cauterização em janeiro de 2018. Ou seja, os documentos apresentados por Camila apresentam di-



Imagem: reprodução Facebook

vergências nas datas, sugerindo uma falsidade documental. Procurada pela reportagem, Camila apenas questionou o

fato de o assunto estar sendo revisto agora. Com a insistência para que se posicionasse, a arquiteta enviou o contato de seus advogados.

Motorista de ônibus salva mulher de tentativa de estupro em SP

O caso aconteceu na Rua Dom Vilares, na Vila das Mercês, Zona Sul de São Paulo no dia 23 de outubro

Ana Rodrigues

Um motorista de ônibus salvou uma mulher abordada por um homem que estava com um objeto cortante, na Rua Dom Vilares, na Vila das Mercês, Zona Sul de São Paulo. O motorista acreditou que, no início, o caso se tratava de uma briga e decidiu parar o veículo. Ele contou com a ajuda dos passageiros para salvar a mulher.

Uma câmera de segurança flagrou o caso, que foi registrado como tentativa de estupro no 26º DP, em 23 de outubro.

Em depoimento ao G1, Paulo Sousa disse que foi a primeira vez que presenciou um crime. O motorista lembra que viu a pedestre caminhando e desconfiou quando o suspeito chegou por trás dela de forma truculenta. O homem trabalha na linha 574J/10 Metrô Conceição - Terminal Vila Carrão há 22 anos. Era uma coisa bem estranha, até achei que era briga de casal no começo. Olhei bem e pensei: ‘tem coisa errada aí’. Parei o carro e disse que a

bolsa dela caiu. Ele chegou de um jeito brusco e fiquei parado com o ônibus, e perguntei se ela precisava de ajuda, e ela fez um gesto com as mãos de ‘vem, vem’”, lembra.

A vítima contou à polícia que estava a caminho do trabalho quando foi abordada pelo suspeito com um objeto em mãos. Ele a ameaçou e a obrigou a acompanhá-lo.

Ela conseguiu pedir socorro para os passageiros, o cobrador e o motorista. Porém, só conseguiu contar que não o conhecia cerca de 3 minutos depois que o suspeito já tinha saído do local, e que o caso se tratava de tentativa de estupro.

Ela entrou em pânico e ficou paralisada. Não conseguia falar. Só depois que ela falou que era um estupro. Ele [agressor] ainda disse que ela era mulher dele. No ônibus que ela disse nunca tinha visto ele”, contou Paulo. No começo da abordagem, o homem colocou um objeto nas costas da vítima e mandou que ela o acompanhasse sem fazer barulho. Ele estava seguindo ela já.

Já sabia pra onde ia e o que



Foto: Reprodução/TV GLOBO - Hora Um

ia fazer. Foi algo macabro, ia fazer mal pra ela. Foi por Deus que a gente passou e viu”. A vítima foi deixada perto da delegacia, pelo motorista, para realizar o registro da ocorrência. As investigações seguem pelo 26º DP para tentar identificá-lo e localizá-lo. O vídeo da câmera de segu-

rança mostra o momento em que a mulher estava caminhando na calçada quando o homem a segura pela cintura. A vítima ainda se assusta e deixa a bolsa cair. Por outro ângulo, dois passageiros e o motorista desembarcaram do ônibus e abordaram os dois. A mulher conseguiu sair do lado do suspeito e foi em direção ao

grupo. Em nota, a SPTrans informou que repudia casos de assédio e violência contra a mulher dentro e fora dos ônibus municipais. Permanentemente, são feitas campanhas contra abuso nos ônibus. O motorista e outros passageiros conseguiram chegar até a vítima, e levá-la em segurança até o ônibus”.

Entenda como a aprovação da reforma tributária afeta o seu dia a dia

Com 53 votos a 24 votos, a reforma tributária foi aprovada ontem (08)

Marina Roveda

Nesta quarta-feira (08), o Senado aprovou o texto da reforma tributária por 53 votos a 24 votos. O texto-base, apresentado pelo relator da proposta, senador Eduardo Braga (MDB-AM), já havia sido aprovado na terça-feira (07) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O modelo tributário brasileiro, vigente desde 1988, é alvo de mudanças com o objetivo de simplificar as cobranças, reduzir a sonegação de impostos e aumentar a competitividade das empresas. A proposta também visa evitar o aumento de impostos e elevar o fundo mantido pela União para reduzir desigualdades regionais para R\$60 bilhões. Atualmente, o Brasil possui três impostos federais (IPI, PIS e Cofins), um estadual (ICMS) e um municipal (ISS). Com a reforma, esses cinco impostos dariam lugar a dois impostos sobre Valor Agregado (IVA), conhecidos

como IVA Dual. O Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) substituirá o ICMS e o ISS, enquanto a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) unificará os tributos federais IPI, PIS e Cofins. Além disso, destaca-se o Imposto Seletivo, popularmente chamado de "Imposto do Pecado". Essa tributação incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou meio ambiente, como cigarros, bebidas alcoólicas, armas e munições. Principais Mudanças no Dia a Dia com a Aprovação da Reforma Tributária:

1. Impacto na Carga Tributária: O governo federal assegura que a PEC não aumentará a carga tributária total. Alguns bens e serviços podem ter impostos reduzidos ou zerados, enquanto outros podem sofrer aumento.
2. Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional: Criado com a reforma tributária, o fundo busca distribuir recursos para reduzir desigualdades



Foto: DIVULGAÇÃO / AGENCIA SENADO

regionais e estimular a geração de emprego e renda, com ampliação para R\$60 bilhões.

3. Cesta Básica Social e Estendida: A reforma cria duas categorias de cesta básica. A primeira, chamada cesta básica social, terá alíquota zero para produtos de primeira necessidade. A segunda,

4. Cashback: Parte do imposto pago será devolvida à população de baixa renda em itens como conta de luz e botijão de gás.
5. Transparência para o Con-

sumidor: Defensores da reforma argumentam que ela trará mais transparência ao consumidor, permitindo visualizar claramente o valor dos impostos em cada produto ou serviço. A proposta agora segue para votação em segundo turno no Senado antes de ser enviada à Câmara dos Deputados.

Padilha rebate Bolsonaro e diz que ex-presidente é o 'único derrotado' da aprovação da reforma tributária

O relator do projeto da Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), vai iniciar as negociações assim que receber o texto e pretende evitar 'ping pong' no Congresso Nacional

Da Redação

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou em entrevista coletiva nesta quinta-feira (09) que o governo vai continuar trabalhando para promulgar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária neste ano. Segundo ele, a aprovação da matéria na Câmara e no Senado é um sinal claro de que as casas querem concluir a votação em 2023. "Essa estrada está consolidada com a votação de ontem, temos que trabalhar agora para promulgar o mais rápido possível, sentir o ambiente da Câmara para concluir a votação. Durante o próximo ano, vão ter os debates infraconstitucionais de regulamentação",

afirmou Padilha. Na quarta-feira, 8, o Senado Federal aprovou em plenário a PEC (45/2019), de relatoria do senador, Eduardo Braga (MDB-AM). A votação foi realizada em dois turnos e recebeu 53 votos favoráveis e 24 contrários. Em resposta às críticas do ex-presidente Jair Bolsonaro, que chamou Lula de "comunista" e alegou que a proposta vai estagnar a economia do país, Padilha disse que, apesar das tentativas de Bolsonaro em impedir a aprovação da reforma, ela foi aprovada. Por isso, diz o ministro, o ex-presidente foi o "único derrotado". "O único derrotado ontem foi o ex-presidente da República, que mais uma vez tentou impedir uma reforma tributária no país. Ele tentou impedir quando sentou em

cima desse debate durante o governo dele, tentou impedir na Câmara, tentou impedir no Senado e, felizmente, quero agradecer muito aos parlamentares da base e da oposição de vários partidos, que tiveram uma postura firme de aprovação da reforma tributária ontem no Senado", declarou o ministro. O relator do projeto na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), disse que as negociações com as lideranças serão iniciadas assim que receber o texto final com o objetivo de votar ainda neste ano, conforme calendário proposto pelo presidente da casa, Arthur Lira (PP-AL). O parlamentar da Paraíba pretende evitar que o texto fique em um "ping pong" no Congresso Nacional. "Passa a



Foto: Wallace Martins/Futura Press/Estadão Conteúdo

ser o momento da Câmara nessa avaliação, para que, de forma bastante tranquila e cooperativa, se faça a discussão por um texto constitucional aprovado neste ano. E que se evite o

chamado 'ping pong', que a mudança do texto aqui vá para o Senado e fique em um momento de discussão prolongada, sem que haja um fechamento do texto constitucional."

Hezbollah planejava ataque terrorista no Brasil; ação seria financiada pelo Irã

A Mossad, serviço de espionagem de Israel, e a Polícia Federal do Brasil atuaram em conjunto para impedir um ataque projetado pelo grupo terrorista libanês

Marina Roveda

Em uma operação conjunta, a Polícia Federal brasileira e a Mossad, agência de espionagem de Israel, conseguiram desmantelar um plano terrorista do grupo Hezbollah que tinha como alvo a embaixada de Israel no Brasil. Segundo informações divulgadas pela Mossad, o plano terrorista estava sendo financiado pelo Irã. O comunicado emitido pela agência de inteligência israelense destaca a colaboração entre as forças de segurança brasileiras e a Mossad, além de parceiros na comunidade de segurança israelense e outras agências internacionais. O ataque planejado pelo Hezbollah, com orquestração

e financiamento do regime iraniano, visava uma ampla rede que se estendia por várias nações em todo o mundo. “A perturbação deste plano terrorista é particularmente significativa no contexto do conflito em curso em Gaza, onde o Hezbollah e o regime iraniano persistem em seus esforços globais para orquestrar ataques contra alvos israelenses, judeus e ocidentais”, destaca o comunicado. O porta-voz do governo israelense, Eylon Levy, agradeceu publicamente às autoridades brasileiras pela eficácia na prisão dos integrantes do Hezbollah. A declaração da Mossad ressalta a importância da cooperação internacional na luta contra o terrorismo global. O comunicado também aponta para as tentativas con-

tínuas do Irã em expandir sua influência global, incluindo na América do Sul, usando-a como uma base avançada para atividades terroristas no continente. Israel destaca a postura firme de países latino-americanos como uma mensagem clara de que operações do Irã e do Hezbollah não serão toleradas na região. Nesta quarta-feira, a Polícia Federal brasileira realizou a “Operação Trapiche”, resultando na prisão de duas pessoas ligadas ao Hezbollah, suspeitas de planejar atentados terroristas contra alvos judeus no Brasil. Os mandados foram cumpridos em Minas Gerais, Distrito Federal e São Paulo. A ação tinha como objetivo interromper atos preparatórios de terrorismo e obter provas de recrutamento de brasileiros para práticas



Foto: AFP

terroristas no país. Os crimes pelos quais os investigados respondem, como constituição ou integração em organização terrorista e realização de atos preparatórios de terrorismo, são considerados hediondos, inafiançáveis e sujeitos a penas máximas que, somadas, totalizam 15 anos e

6 meses de reclusão. O Estado de Israel reitera sua gratidão às autoridades brasileiras pela operação bem-sucedida, destacando a importância da cooperação internacional no combate ao terrorismo e na proteção de cidadãos e instituições judaicas ao redor do mundo.

Brasileiro em Gaza fala sobre demora para repatriação: ‘Só aliados de Israel estão saindo’

Hasan Rabee relatou como a situação está no enclave palestino e a exaustão: ‘A gente já ta bem cansado’

Da Redação

Hasan Rabee, um dos 34 brasileiros que aguardam para deixar a Faixa de Gaza, fez um desabafo nas redes sociais sobre a demora para cruzar a fronteira. “A gente já ta bem cansado. Previsão era que saíssemos hoje pro Egito, mas a fronteira foi fechada e não sabemos como vai abrir. A promessa da embaixada era para quarta, mudou para quinta e hoje não tem mais previsão”, disse em sua conta no Instagram. Rabee relatou que só aliados de Israel estão saindo. “Vi uma declaração do Embaixador de Israel falando que não tem nada a ver com o atraso dos brasileiros. Como não tem a ver? Vocês que fazem e publicam essa lista”, questionou o homem, alegando que s brasileiros estão sendo feitos de reféns por Israel. O homem aproveitou a gravação para falar como está a situação em Gaza e como ele e a sua família se encontram. “Mais de uma mês desse conflito e, infelizmente, além das

bombas e explosão, existe outra guerra, a da fome, água, gás, combustível e remédio”, disse. “Não tem gaz para fazer comida. Minha mãe ta fazendo para gente pão. Esse pão é felicidade que achamos”, conta. Desde o dia 1 de novembro, quando a passagem de Rafah, fronteira entre o Egito e a Faixa de Gaza, foi aberta, o grupo de brasileiros que aguarda para ser repatriado vive a angústia de saber quando vão conseguir deixar a região que está sendo constantemente bombardeada desde o dia 7 de outubro, quando o Hamas atacou Israel que lançou uma retaliação que já dura mais de um mês.

Nesta quinta-feira (09) após ter sido informado que a passagem ia ficar fechada por tempo indeterminado, a fronteira foi reaberta para a saída de estrangeiros do território palestino. No entanto, segundo o embaixador do Brasil na Palestina, Alessandro Candeias, uma nova lista de estrangeiros ainda não foi divulgada. Os estrangeiros que puderam



Foto: Reprodução/Instagram/@hasan.rabee

deixar o território nesta quinta são os que estavam em listas divulgadas nesta quarta-feira, 8, mas que tiveram sua saída também adiada após a fronteira ser fechada por questões de segurança. Em entrevista coletiva, o porta-voz do Departamento de Estado,

Vedant Patel, disse que a passagem administrada pelo Egito será reaberta em seus “intervalos regulares” quando a situação for resolvida. Patel não especificou a natureza da situação e confirmou que “não houve tráfego de entrada ou saída durante todo o dia”. “Nossa

expectativa é que, assim que as situações forem concluídas, a passagem seja aberta nos intervalos regulares em que tem sido aberta e o fluxo de ajuda humanitária para a Faixa de Gaza e os estrangeiros específicos em sair poderão fazê-lo”, explicou.

dia a dia

SAÚDE

Passagem entre Gaza e Egito volta a ser reaberta, mas saída de brasileiros é adiada novamente

Fronteira na cidade de Rafah foi temporariamente fechada devido a circunstâncias de segurança, conforme informaram os Estados Unidos nesta quarta-feira (08)



Foto: Mohammed Abed / AFP

Marina Roveda

Chamada “passagem de Rafah”, fronteira da Faixa de Gaza com o Egito pela cidade de Rafah, foi reaberta nesta quinta-feira (09) para a saída de estrangeiros do território palestino. No entanto, segundo o embaixador do Brasil na Palestina, Alessandro Candeias, uma nova lista de estrangeiros ainda não foi divulgada. Os estrangeiros que puderam deixar o território nesta quinta são os que estavam em listas divulgadas nesta quarta-feira, 8, mas que tiveram sua saída também adiada após a fronteira ser fechada por questões de segurança. Neste caso, a saída de brasileiros, que segundo o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, aconteceria até quarta, foi adiada novamente. A passagem foi temporariamente fechada devido a circunstâncias de segurança, conforme informaram os Estados Unidos. Em entrevista coletiva, o porta-voz do Departamento de Estado, Vedant Patel, disse que a passagem administrada pelo Egito será reaberta em seus “intervalos regulares” quando a situação for resolvida. Patel não especificou a natureza da situação e confirmou que “não houve tráfego de entrada ou saída durante todo o dia”. “Nossa expectativa é que, assim que as situações forem concluídas, a passagem seja aberta nos

intervalos regulares em que tem sido aberta e o fluxo de ajuda humanitária para a Faixa de Gaza e os estrangeiros específicos em sair poderão fazê-lo”, explicou. Rafah é a região por onde a ajuda humanitária está entrando para a Faixa de Gaza e milhares de pessoas estão saindo todos os dias para o Egito. Mauro Vieira havia anunciado que o retorno dos refugiados ao Brasil ocorreria até esta quarta. No entanto, o grupo de 34 pessoas, composto por brasileiros e seus familiares, não foi incluído na lista de 601 nomes de seis nacionalidades diferentes que tiveram permissão para cruzar a fronteira de Rafah em direção ao Egito. O Itamaraty afirmou que os nomes dos brasileiros foram informados às chancelarias egípcia e israelense, bem como às autoridades responsáveis na Faixa de Gaza desde o dia 9 de outubro. O Brasil tem mantido contato constante com as autoridades locais para garantir a retirada dos seus nacionais que se encontram na zona de conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas. Atualmente, os brasileiros e seus familiares próximos estão abrigados nas proximidades da fronteira com o Egito, nas cidades de Khan Younis e Rafah. A nova relação de estrangeiros autorizados a deixar Gaza é composta por cidadãos da Ucrânia (228 pessoas), Filipinas (107), Estados Unidos (100), Alemanha (75), Romênia (51) e Canadá (40). O Itamaraty agora prefere não dar nenhuma previsão sobre o resgate do grupo.

Cesarneto

www.cesarneto.com
cesar@cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Cristão protestante e vereador João Jorge (PSDB) ligou todas as voltagens do fim dos tempos na CPI do parlamento paulistano, pra que a Enel (italiana) tenha que iluminar os ambientes ainda obscuros. A CPI do parlamento paulista não fez ‘chover fogo do céu’

PREFEITURA (São Paulo)

Cristão católico e prefeito Ricardo Nunes (MDB) se mostra de briga, como no caso da Enel [mazelas das escuridões após quedas de árvores e apagões]. Quando vereador, presidiu CPI que fez grandes bancos devolverem dinheirama que era do ISS

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Descoberta de plano pra atacar judeus, via Hezbollah (grupo tão terrorista quanto o hamas (na Palestina), faz parlamentares antigos lembrarem do libanês e muçulmano deputado Said Mourad, que sempre foi pela paz e que era casado com uma judia

CONGRESSO (Brasil)

PSD (refundado pelo Kassab) no Senado e PP (ex-Arena) na Câmara Federal, tão ‘por cima da carne seca’ ao aprovarem - presidindo as mesas diretoras - reformas tributárias que não favorecem somente o 3º governo - ainda dominando o PT - do Lulismo

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Entre tudo o que tá rolando em Brasília e nos Estados, chamam atenção articulações - como um padre católico num confessionário - que passam pelo vice-presidente Alckmin (ex-PSDB, agora sócio maior do PSB). Preparado pra ser ‘parte 2’ do Temer (MDB) ?

JUSTIÇAS (São Paulo)

Tribunal de Justiça paulista (o maior dos tribunais regionais do mundo) elegeu o desembargador (ainda atual corregedor-geral da Justiça) Fernando Antonio Torres Garcia à presidência e o colega Artur Cesar Beretta da Silveira à vice (biênio 2024 - 2025)...

(São Paulo)

... Pra Corregedoria-Geral da Justiça, foi eleito o desembargador Francisco Eduardo Loureiro. Em tempo : o mais jovem desembargador a ser eleito presidente do maior Tribunal de Justiça do Brasil ainda é Ivan Sartori. Em 2011, tinha apenas 54 anos

PARTIDOS

Agora que da fusão do PTB com Patriota nasceu o Partido Renovação Democrática, vale lembrar que Carlos Lacerda, apoiador do golpe também civil em 1964, tentou fundar [1966] um partido com este nome : o PAREDE. Seria 3ª via aos militares da Arena

(Brasil)

... Quanto ao PRD [o PAREDE do Século 21], a escolha do número 25 pode ter o propósito - caso os herdeiros do 14 e do 51 façam convenção pra mudar o nome - de ficar somente com Democratas, eliminando tanto o “Partido” como a “Renovação”

ANO 31

O jornalista Cesar Neto publica a coluna [diária] de política - cesarneto.com - desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por se tornar “referência das Liberdades Concedidas por DEUS”

X @cesarnetoreal

nossa opinião

Sobre os partidos políticos brasileiros

Ontem - dia 9 de novembro de 2023 - o plenário do Tribunal Superior Eleitoral aprovou a criação do Partido Renovação Democrática (PRD), que resultou da fusão do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB 14) - fundado por Getúlio Vargas em 1945 - e o Patriota (51). O número 25 era do Democratas antes da fusão com PSL, que virou União (44)...

A votação foi por unanimidade, com base no relatório de Carmem Lúcia (ministra do Supremo Tribunal Federal atuando no TSE). Em tempo: a Procuradoria-Geral Eleitoral foi favorável ao pedido de fusão das legendas.

Carmem Lúcia destacou que o estatuto e o programa foram aprovados pela direção nacional, em convenção nacional (2022)...

Na história política brasileira, está registrado que - em 1966 - o governador da Guanabara (DF) Carlos Lacerda [apoiador do golpe - também civil - dos militares em 1964] tentou fundar o Partido da Renovação Democrática (PRD), que seria uma 3ª via para a Aliança Renovadora Nacional (Arena) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB até hoje)...

Agora são 29 os partidos políticos brasileiros...

Charge

COLUNA PLANADA



DENÚNCIAS redacao@spdiario.com.br

diário de S. Paulo

Guilherme Sartori
Presidente

Kleber Moreira
Diretor

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



EDITORES

Editor-Chefe Elias Júnior
eliasjunior@spdiario.com.br

Comercial Tays Rosa
comercial@spdiario.com.br

Bancas Thiago Bernardo
bancas@spdiario.com.br

Editor de Arte Marcus Gouvea
marcus@spdiario.com.br

Diagramação Gabriel Moura
gabrielmoura@spdiario.com.br

FALE COM O DIÁRIO
TEL. 11-2337-7081

DIRETORIA COMERCIAL
TEL. 11-2337-7084

INTERIOR
TEL. 17-3231-4441

CIRCULAÇÃO
SEGUNDA À SEGUNDA

TIRAGEM
31.500 EXEMPLARES

Venda Avulsa
Atendimento às bancas
tel. 11-2337-7081

ATENDIMENTO AO LEITOR
E ASSINANTE:
TEL. 11-2337-7084



Fábio Behrend

Viva Leite em risco, obras atrasadas e os bastidores da CPI da Enel na Câmara

Leite de qualidade

O programa Viva Leite foi criado pelo governador Mario Covas em 1993, completou 30 anos e é referência nacional. São 330 mil beneficiários nos 645 municípios paulistas, que recebem por mês 15 litros de leite integral adicionado de vitaminas A,D e ferro. Serão mais de 55 milhões de litros este ano, recorde que foi destaque na página da Secretaria de Desenvolvimento Social do estado, responsável pelo Viva Leite.

Fraudes

Para evitar fraudes e desvios do produto, o secretário Gilberto Nascimento Filho elaborou um decreto para aprimorar as regras do Viva Leite e dificultar a ação de criminosos. O documento está parado na mesa do governador Tarcísio de Freitas, que ainda não o assinou por conta da resistência que o programa enfrenta no Palácio dos Bandeirantes.

Pode azedar

A oposição ao Viva Leite vem do gabinete que fica ao lado da sala do governador. A equipe de Arthur Lima, secretário da Casa Civil, recebeu a missão de preparar uma nota técnica com objetivo específico: fundamentar a extinção do Viva Leite. Isso pode azedar a já desgastada relação do governo com prefeitos do interior, principalmente os de cidades menores.

Relembrando

Acontece que muitos desses prefeitos, que por conta das mudanças de regras impostas pelo DER no programa de recuperação de vicinais, têm enfrentado não apenas auditorias do TCE, como esta coluna adiantou há um mês. Mas também o risco iminente do atraso de obras importantes nas vicinais, o que pode causar prejuízo tão indigesto como a falta de leite, a perda de votos.

Por falar nisso...

Desde o início de outubro a coluna vinha tentando contato com o ex diretor de operações do DER, Denni Loretti Filho, que pediu para deixar o posto ainda

no primeiro semestre. O objetivo era compreender porque um funcionário concursado, no auge da carreira e longe da aposentadoria, resolve deixar o principal cargo técnico do órgão e voltar à sua função original.

Trato difícil

Em um telefonema de pouco mais de um minuto, Loretti não esclareceu objetivamente os motivos. Mas antes de despedir-se educadamente e encerrar a ligação, deixou escapar que o superintendente do órgão, Sérgio Codelo, seria "um homem de trato difícil".

Relações complicadas

Ainda no primeiro semestre, uma funcionária do Tribunal de Contas do Estado tentou realizar uma vistoria rotineira no DER, com direito a ofício enviado pela 8ª Diretoria de Fiscalização do TCE, seguido de resposta do DER com aceite, data e hora da visita. A agente de fiscalização Mariana Soares Ribeiro Patriota foi "convidada" a se retirar do prédio pelo próprio superintendente, com direito a "escolta" de 2 policiais rodoviários. Ela é concursada e conhecida de vários funcionários de carreira do prédio da Av. do Estado.

Corrida pela CPI

O requerimento aprovado por unanimidade para instalar a CPI da Enel na Câmara Municipal foi apresentado pelo presidente eleito da CPI, João Jorge, do PSDB, na terça-feira a tarde. Acontece que antes do meio dia da segunda-feira, duas vereadoras já haviam protocolado requerimentos semelhantes. A primeira foi Luna Zaratini, do PT, as 11h04. Cerca de 40 minutos depois, Sandra Tadeu, do União Brasil, apresentou o seu. Nenhuma delas foi escolhida para integrar a comissão.

Relatoria

Ficou decidido que a relatoria da CPI da Enel ficará com a oposição. O petista Senival Moura será oficializado na função na próxima semana.

Inmet emite alerta por conta de altas temperaturas no Brasil; veja regiões afetadas

Temperaturas podem chegar até 45° em uma das regiões do país

Milleny Ferreira

Nesta quarta-feira (8), o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), emitiu alerta de nível amarelo para São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Em Mato Grosso do Sul, os termômetros podem marcar até 45°C na sexta-feira (10). Esse tipo de aviso é dado sempre que a previsão indica que a temperatura possivelmente irá ficar

5°C acima da média pelo período de pelo menos dois dias consecutivos. Foi decretado pela Defesa Civil Municipal que São Paulo é uma das capitais que entrou em estado de atenção para altas temperaturas, o ar quente e seco da região mantém o tempo estável nesta quinta-feira, 9. Os termômetros oscilam entre a mínima de 20°C ao amanhecer e a máxima de 34°C no meio da tarde, segundo a Meteoblue. Na sexta-feira, 10, a mínima será de 20°C e a

máxima de 28°C, e não há expectativa de chuva, de acordo com o portal UOL.

Em alguns municípios, principalmente dos Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, as temperaturas máximas devem superar os 42°C nesta semana. Na tarde de terça-feira, 7, o município de Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, já registrou 42,3°C. Em Cuiabá, no Mato Grosso, a temperatura chegou a 40,4°C. São Paulo: entre 20°C e



Foto: Reprodução / Pexels

- Belo Horizonte: entre 16°C e 30°C;
- Cuiabá: entre 28°C e 37°C;
- Goiânia: entre 23°C e 36°C;
- Campo Grande: entre 27°C e 36°C.

Estudo alerta para necessidade de doses de reforço contra covid-19

Pesquisa foi realizada na cidade de Toledo, no Paraná

Da Redação

Um estudo sobre a efetividade da vacina monovalente original contra a covid-19 comprovou uma recomendação já divulgada e defendida por especialistas em imunizações e pelo Ministério da Saúde, mas ainda não seguida por parte dos residentes no Brasil: a dose de reforço é essencial para se proteger contra a doença. A estimativa é que 84% da população no país ainda não recebeu uma dose de reforço da vacina monovalente ou bivalente contra a covid-19.

Para os pesquisadores, apesar de relevante, a proteção de duas doses de vacina monovalente original da Pfizer/BioNTech é de curta duração contra a covid-19 sintomática causada pela variante Ômicron. Conforme o estudo, a efetividade da vacina monovalente original da Pfizer/BioNTech contra infecção sintomática pela variante é de 54%. A potencial proteção das duas doses contra as variantes Ômicron BA.1 e BA.2 alcança 58% e 51%, respectivamente.

A pesquisa foi realizada na cidade de Toledo, no Paraná, entre 3 de novembro de 2021 e 20 de junho de 2022, pelo Hospital Moinhos de Vento, com apoio da farmacêutica Pfizer Brasil, em parceria com a Universidade Federal do Paraná, a Inova Research e a Secretaria Municipal de Saúde. Foi analisado o comportamento da covid-19 em um cenário em que a cobertura de imunização contra a doença havia

sido de 90% nas 4.574 pessoas acima de 12 anos que participaram da amostra.

O estudo destacou ainda que a maior proteção foi notada no período após o recebimento das duas doses, com queda da capacidade de proteção contra infecção sintomática com o passar do tempo. Para os pesquisadores, isso seria um indicativo da necessidade das doses de reforço, e também das formulações adaptadas para assegurar cobertura às mais recentes variantes de Ômicron em circulação.

O médico epidemiologista do Hospital Moinhos de Vento e coinvestigador principal do estudo, Maicon Falavigna, contou que a efetividade foi alta após a vacinação inicial, mas diminuiu substancialmente de três a quatro meses após a segunda dose. Na visão do pesquisador, a queda na proteção da vacina monovalente original pode ter relação com a mudança do perfil epidemiológico verificado na circulação das variantes. Além disso, pode refletir uma limitação no controle da doença à medida que novas variantes evoluem e a maioria das populações ainda não atingiu a cobertura necessária com as doses de reforço. “Contudo, isso não significa necessariamente que a vacina perdeu efeito contra formas graves da doença”, assegurou.

O médico acrescentou que uma evidência da manutenção da elevada proteção da vacina contra as formas graves de covid-19 é a baixa ocorrência de hospitaliza-

ções e mortes associadas à doença na população do estudo.

O estudo defende a importância da aplicação das doses de reforço da vacina contra o SarsCoV-2 e a manutenção da vigilância em relação ao comportamento da doença na população e da evolução do vírus. Além disso, os pesquisadores reforçam a necessidade de adoção de vacinas adaptadas com componentes da variante Ômicron.

De acordo com o pesquisador principal do estudo e médico do Serviço de Medicina Interna do Hospital Moinhos de Vento, Regis Goulart Rosa, as informações coincidem com os dados de pesquisas de mundo real conduzidas em outros países, como Estados Unidos e Inglaterra. Na avaliação do médico, o Brasil precisa ter uma alta cobertura vacinal com as doses de reforço.

“Quanto mais pessoas com a imunização completa, menor será a circulação do vírus e menores serão as chances e a velocidade do surgimento de novas variantes, o que aumenta a proteção da população como um todo, principalmente das pessoas mais vulneráveis”, destacou Regis Goulart Rosa.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deu, em julho deste ano, o registro definitivo da vacina bivalente baseada na plataforma tecnológica de mRNA da Pfizer/BioNTech, que contém o componente contra a variante Ômicron na sua formulação. O registro definitivo garante a aplicação deste imunizante, que



Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil/Arquivo

está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), como dose de reforço para pessoas a partir de 5 anos de idade.

No entendimento dos pesquisadores, o ponto forte do estudo é ser “um dos únicos feitos de maneira prospectiva, acompanhando em torno de 3,5% da população da cidade de Toledo após uma intensa campanha de vacinação que resultou em coberturas vacinais maiores de 90%. Além disso, todos os casos identificados foram acompanhados clinicamente por pelo menos 1 ano, com objetivo de se avaliar potenciais impactos a longo prazo da covid-19”. Esses dados permanecem em análise. A diretora médica para Vacinas de Covid-19 da Pfizer para Região de Mercados Emergentes, Júlia Spinardi, disse que a farmacêutica considera extremamente relevante fortalecer a pesquisa nacional e entender os efeitos da imunização contra covid-19 na população

brasileira.

“Estudos que avaliam a utilização da vacina na vida real vêm sendo feitos em todo mundo e são fundamentais para o entendimento das estratégias vacinais e medidas de controle da pandemia. É muito importante colocar o Brasil nesta rota e ter dados do próprio país que apontam a necessidade das doses de reforço”, pontuou. O reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), professor Ricardo Marcelo Fonseca, comemorou o fato de a instituição ser pioneira no estudo científico e de saúde pública realizado em parceria com a Pfizer em Toledo. “Este trabalho é único em sua abordagem, monitorando toda a população após uma campanha de vacinação bem-sucedida, também com auxílio da UFPR. Os dados levantados nesta pesquisa impulsionarão avanços significativos em estudos científicos futuros”, observou.



Foto: Instagram

Carol Peixinho posa de biquíni e joia corporal enquanto se refresca do

calor

A influenciadora e modelo ganhou elogios de seu namorado, Thiaguinho, e dos fãs

Carol Peixinho, de 38 anos, posou de biquíni para as fotos publicadas em suas redes sociais nesta quinta-feira (9). O TBT, sigla usada às quintas-feiras ao relembrar um clique, foi da época em que estava em Salvador.

Nas fotos, a ex-BBB aparece se refrescando na piscina e tomando um drinque enquanto usa um biquíni estampado e uma joia corporal.

“Valendo um #TBT de umas semanas atrás... a energia da minha city (cidade em português) e do meu povo é diferente, especial, linda... e dá muita saudade! Contando os dias para voltar”, legendou.

Thiaguinho, namorado de

Carol, comentou: “Dias maravilhosos, meu amor! Saudade da Bahia já!”. Houve também elogios na publicação: “Lindeza”, “Maravilhosa e com uma energia surreal” e “Babando”, por exemplo.

No dia 15 de setembro, a modelo publicou um clique que elevou a temperatura do feed de seus seguidores. A ex-BBB ostentou o corpo em Salvador, sua terra natal.

“Look da sexta-feira em Salvador [sic]... biquíni, camiseta e pé descalça”, escreveu ela na ocasião. A peça escolhida por Carol é um biquíni cortininha rosa invertido, que destacou as curvas da modelo, sempre muito cuidada com a alimentação e seus treinos físicos.

Priscilla explica recomeço sem Alcântara, transformação e críticas: ‘Tem que superar’

Cantora tirou o sobrenome do nome artístico, mudou o visual e anunciou também uma transformação em seu estilo musical

Priscilla desapegou do Alcântara de vez e parece querer deixar todas as suas amarras do passado com o sobrenome retirado de sua imagem artística.

Em entrevista à Quem, a cantora de 27 anos fala do significado da mudança de nome, visual e identidade musical em sua vida.

“É um recomeço. Uma representação de uma evolução de dentro para fora e, obviamente, isso ia acabar refletindo na minha arte”, explicou ela, que mostrou a mudança radical nas madeixas com os cabelos curtos e ruivos em presença no GP da Fórmula 1. É o que esperar desse recomeço? “Vai ser uma fase onde as pessoas vão me conhecer de um jeito novo, eu também estou me conhecendo e vai ser legal fazer isso através da arte”, despiçou.

A artista ainda pontua a maturidade como fator determinante para repaginar



Foto: Rafael Cusato/Quem

a sua personalidade. “Me sinto muito madura e segura para apresentar às pessoas essa nova versão. Acho que é um reflexo de eu estar muito confortável comigo. Esse conforto e autoaceitação me fazem ter muita coragem de me apresentar dessa forma”. Questionada sobre as críticas de religiosos apegados à

imagem antiga de Priscilla, que durante anos se dedicou à música gospel, deixa um recado: “É mais um conselho que eu dou. Tem que superar. Daqui para frente, vai ser isso aqui. Isso é tudo o que eu posso oferecer e, se não for o suficiente, eu já não posso fazer nada”, conclui.

Gabi Martins fala sobre dificuldade em encontrar homem ideal em sete meses de solteirice

Cantora, de 26 anos, não assume novo namoro desde o polêmico fim do relacionamento com Lincoln Lau

Gabi Martins foi questionada o que buscava em um homem para se casar e listou algumas características. A cantora, de 26 anos, disse que quer um homem que frequente igreja, mas que faça safadezas com ela.

“Fiel, parceiro, leal, trabalhador, romântico, um bom filho, um bom pai, que seja da igreja, que faça terapia, mas que também seja safado comigo. Que tenha o Instagram trancado, não siga mulher alguma...”, disse ela, que logo após constatou. “Ou seja, não existe”, soltou.

Solteira há mais sete meses, desde o polêmico fim do relacionamento com Lincoln Lau, a quem ela acusou de ser infiel, Gabi ainda contou que muitas pessoas não entendem o motivo dela não estar em um relacionamento. No en-



Foto: Reprodução do Instagram

tanto, a loira não está preocupada com isso.

“Estou achando engraçado que muita gente está estranhando o fato de eu estar tanto tempo solteira. Estou há mais de sete meses solteira. Estou numa fase que estou amando. Acho que estou numa fase mais tranquila e em paz possível, focada em

cuidar de mim e dos meus objetivos e sonhos. Amo ser livre e ter essa liberdade! Estou em um momento muito de boa, de viajar com as minhas amigas o tempo inteiro, curtindo e, o mais importante, estou feliz. Se você não for feliz, jamais vai sr feliz com alguém do seu lado. Vai gerar dependência emocional. Estou feliz comigo mesma”, finalizou.

VANTAGENS DO GRUPO UTAM PARA SEU NEGÓCIO!



Há quase 50 anos no mercado, o Grupo Utam disponibiliza uma variedade de produtos para os mais diferentes tipos de restaurantes, escritórios e portes de empresas. Você pode otimizar combos de produtos que melhor se adequem ao seu tipo de negócio ou empresa. E com isso oferecer excelência em café para seus clientes. Consulte-nos e veja as possibilidades de combos com produtos Utam!

Combo 1
Cafés Torrados e Moidos + Açúcar + Adoçante + Mexedor + Copos Personalizados
Ofereça o melhor ao seu cliente.

Combo 2
Cafés em Cápsulas + Açúcar + Adoçante + Mexedor + Copos Personalizados
Espresso a partir de grãos dos melhores produtores mundiais.

Combo 3
Cafés em Grãos Especiais + Açúcar + Adoçante + Mexedor + Copos Personalizados
Grãos especiais para cada tipo de negócio.

PRC/NETO INTEGRADO

Grupo
utam



WWW.GRUPOUTAM.COM.BR

LOJA.UTAM.COM.BR

Televendas: 17 99603 2011